

"Escola é diferente de shopping"

João Matta

por Talita Bedinelli

Para **João Matta**, professor de publicidade infantil da **ESPM**, há excesso de moralismo nos que criticam a publicidade para crianças e pedem seu banimento. Ele afirma, porém, que a escola é "um espaço que precisa ser preservado". "É diferente de um shopping."

FOLHA - Por que fazer publicidade para criança?

JOÃO MATTA - Quando você tem uma publicidade feita para a criança, também indiretamente atinge o pai. O que se busca na publicidade infantil é o envolvimento da criança no mercado consumidor porque ela é uma consumidora. Há produtos em cuja compra a criança influencia muito mais, como no caso dos brinquedos.

FOLHA - Como vê as críticas à publicidade infantil?

MATTA - O que me preocupa é um excesso de moralismo em relação ao público infantil, desprezando um pouco a capacidade dele. É lamentável [defender que não haja propaganda para crianças]. A criança não tem só o estímulo do produto infantil. Ela assiste à novela das oito, ela tem acesso ao noticiário, viu a simulação da morte da Isabella [Nardoni] na TV mais de 50 vezes, que é absurdamente mais agressivo que uma propaganda que fale para ela comer uma maçã, que a propaganda de uma boneca.

Mas na escola tenho uma visão mais pragmática. É um espaço que precisa ser preservado. É diferente de um shopping.

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 abr. 2010, Cotidiano, p. C3.